

ESTRESSE INFANTIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO1

Autora: Michelle Bombardi Lambert

Orientadora: Prof. Dra. Maria Geralda Viana Heleno

RESUMO

A importância das pesquisas com crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo1 (DM1) deve-se ao fato de eles serem portadores de uma doença crônica e que necessita de monitoramento diário. O paciente com diabetes enfrenta um grande desafio que é de manter a glicemia em níveis mais adequados possíveis. Para isso é necessária uma rotina diária de exames, dieta, atividade física e periodicamente visitas ao médico de modo a manter-se com menos possibilidade de ter complicações causadas por hipo e hiperglicemia. Neste contexto as variáveis psicológicas ganham importante função. Não se trata de uma prescrição médica como em doenças agudas, mas da capacidade de a criança e o adolescente manterem-se no tratamento. Fatores como estresse parecem ter grande importância na manutenção do tratamento e da qualidade de vida destas crianças. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a incidência de estresse em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo1. Foram 76 participantes sendo 45 (59,2%) crianças e 31 (40,8%) adolescentes, todos diagnosticados com DM1. A idade variou entre oito e quinze anos e a coleta dos dados foi realizada no Acampamento da Associação de Diabetes Juvenil de São Paulo (ADJ). Os dados foram coletados a partir da aplicação da Escala de Stress Infantil de Lipp e Lucarelli. Os resultados mostraram que 2,6% apresentam uma quantidade significativa de indícios de estresse psicológico com sintomas depressivos. Estudos apontam uma incidência de 30 a 60% de estresse na infância e adolescência, portanto o número de casos encontrados na presente é inferior quando comparado à média da população geral. Contudo, seria de fundamental importância intervir de forma precoce com o objetivo de diminuir os danos que os sintomas de estresse podem causar no curso da vida dessas crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo1.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo1, estresse infantil, crianças e adolescentes.